



### **Emergências Tectoras em *Microlepis oleaefolia* (DC.) Triana (Melastomataceae): Uma Abordagem Morfo-Funcional**

CAMILLA R. DIAS MILANEZ - UNESP - IB - CÂMPUS DE BOTUCATU  
SILVIA RODRIGUES MACHADO - UNESP - IB - CÂMPUS DE BOTUCATU

cmilanez@ibb.unesp.br

A grande diversidade de tricomas e emergências é uma característica marcante de Melastomataceae. Os estudos morfológicos com abordagem taxonômica sobre tais estruturas são extensos, contudo, são poucos os trabalhos relacionados com o desenvolvimento e aspectos funcionais e adaptativos dessas estruturas. *Microlepis oleaefolia* é um representante arbustivo da família Melastomataceae comumente encontrado em terrenos temporariamente encharcados no cerrado; em suas folhas ocorrem emergências tectoras, as quais são classificadas por diferentes autores como tricomas de base “tipo raiz”. Neste trabalho, foram investigadas a origem e a estrutura destas emergências, com considerações sobre suas possíveis funções. Para o estudo ontogenético, amostras de folhas em diferentes fases de desenvolvimento foram processadas segundo técnicas usuais. Para verificar a capacidade de tais emergências em absorver ou exsudar soluções, utilizou-se Safranina aquosa a 1%, solução empregada para determinar a permeabilidade apoplástica. A célula protodérmica, precursora da emergência, possui citoplasma mais denso e núcleo mais volumoso em relação às células adjacentes. Inicialmente, esta célula sofre divisão anticlinal, produzindo duas células as quais sofrem sucessivas divisões no plano anticlinal e oblíquo; as células resultantes constituem as ramificações e a camada periférica do pedúnculo da emergência. Simultaneamente, observam-se divisões periclinais, anticlinais e oblíquas em células subprotodérmicas; as células originadas sofrem expansão no sentido longitudinal e se diferenciam em esclereídes que constituem a região central do pedúnculo da emergência. As esclereídes apresentam paredes pouco espessadas com pontoações simples amplas e crescem intrusivamente no mesofilo chegando a alcançar a endoderme e o sistema vascular. As emergências diferenciadas são multisseriadas e ramificadas e formam uma cobertura densa na superfície adaxial do limbo; o pedúnculo varia de curto a longo, e as ramificações, em número variável, são longas e possuem paredes espessadas. O teste com solução aquosa de Safranina mostrou que as emergências têm habilidade para absorver ou exsudar soluções via apoplasto.